

Prezados,

O mês de julho, caracterizou-se por ter os mercados de renda fixa e mercado de ações com desempenho positivo. O evento de destaque do mês foi a aprovação da primeira fase da reforma tributária.

Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 0,89%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento 0,81%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou rendimento de 3,3%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 1,03%.

No cenário externo, a Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de 4,00%, enquanto o dólar teve recuo de 1,25% em maio, com a cotação de R\$ 4,73.

Ciclo de aumento nos juros como o Brasil experimentou em 2021-2022 pode estar próximo do fim, com a subida dos preços dos ativos. É uma dinâmica de altos e baixos que trouxe oscilações aos portfólios.

Em relação as expectativas de mercado para o ano de 2023, vide abaixo:

ESTIMATIVAS DO RELATÓRIO FOCUS

PREVISÃO	2023
Produto Interno Bruto (PIB)	2,24%
Inflação	4,84%
Taxa básica de juros (Selic)	12,00%
Dólar	R\$ 4,91
Balança comercial (saldo)	US\$ 66,00 bilhões
Investimento estrangeiro direto	US\$ 80,00 bilhões

Fonte: Banco Central

Índice de Referência (IPCA + 4,90% aa *) – Estimativa 2023	9,98% ao ano
---	---------------------

* Taxa de juro real máxima

A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimento, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais.

O quadro a seguir captura o cenário de juros e indica que as taxas reais (acima da inflação) estão acima de 6,00% no título NTN-B (fundos IMA-B) no vencimento mais curto abaixo (vide terceira coluna da esquerda para a direita):

Prazo de Vencimento	Tipo de Fundo de Investimento	Taxa de juro REAL ao ano	Inflação projetada IPCA	Rentabilidade Total NOMINAL ao ano
15/08/2024	IDKA 2	6,88 %	4,84%	12,05%
15/08/2026	IMA-B 5	5,23%	4,84%	10,32%
15/08/2028	IMA-B 5	5,11 %	4,84%	10,19%
15/08/2030	IMA-B	5,07 %	4,84%	10,15%
15/08/2060	IMA-B 5+	5,42 %	4,84%	10,52%

Fonte: ANBIMA

De acordo com o quadro abaixo, os fundos da família IRF-M (Pré-Fixados) operam com as seguintes taxas de juros nominais para os vencimentos 2024 a 2026.

Vencimento	Tipo de Fundo de Investimento	Rentabilidade Total ao ano
2024	IRF-M 1	12,59 %
2025	IRF-M	10,60 %
2026	IRF-M 1+	10,16 %

Fonte: ANBIMA

RESUMO DAS CLASSES E SEGMENTOS

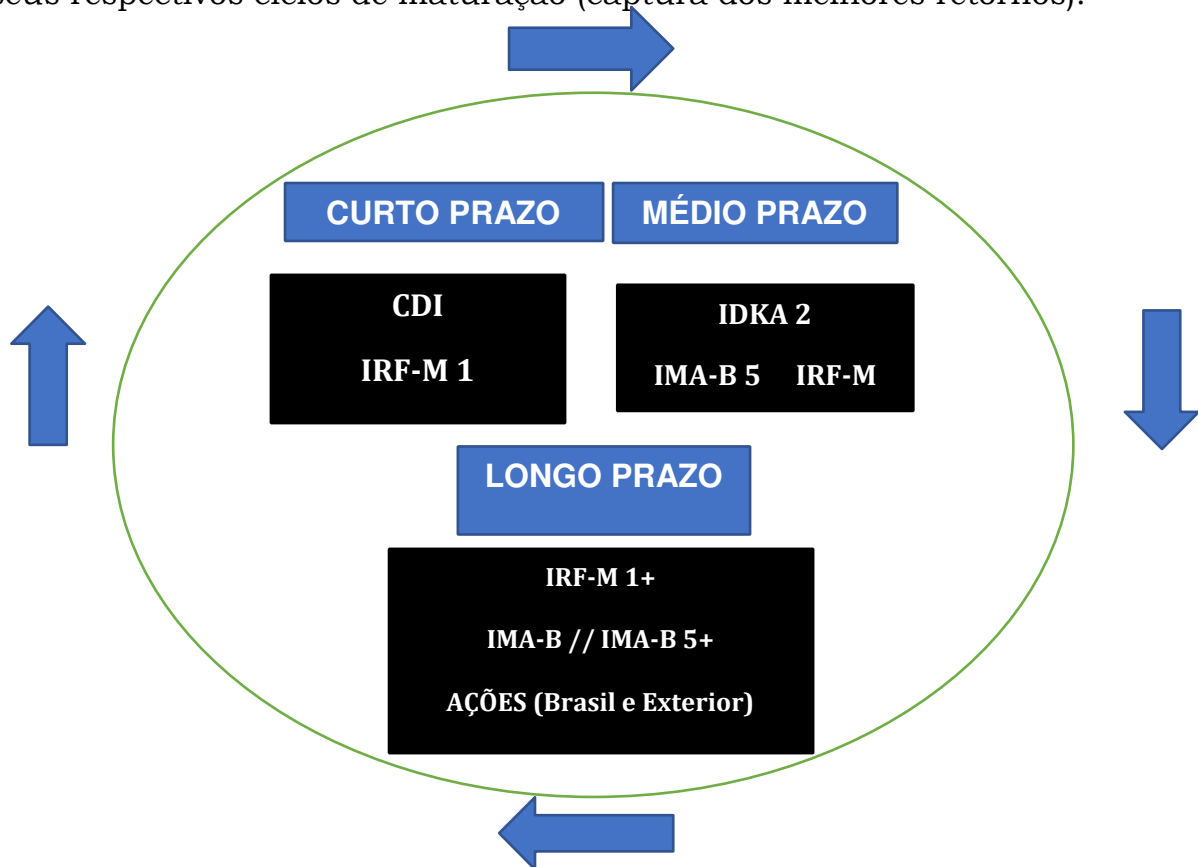
a) RENDA FIXA: TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 10,16% e 12,59% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas a médio prazo, embutindo redução da taxa de juro adiante, embora sujeitos a maiores oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) propiciam maior estabilidade de retorno, em patamares competitivos de rentabilidade, embora com expectativa de queda do juro.

b) RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável apresenta janelas de oportunidades para compras de ações a médio prazo, desde que efetuadas de forma

ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, com perfil de longo prazo, compatível com a duração do passivo previdenciário.

c) EXTERIOR: Aplicações no segmento “Exterior” funcionam como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos, inclusive em relação ao comportamento da taxa de câmbio.

d) ROTAÇÃO DA CARTEIRA: Neste cenário de oscilações de preços e na rentabilidade nos produtos, importante o equilíbrio das carteiras de investimentos. Distribuição os recursos de acordo com perfil de risco estabelecido nas Políticas de Investimentos, de acordo com a duração do passivo previdenciário, com a calibragem de curto, médio e longo prazo. O desenho abaixo ilustra os produtos de investimento e os seus respectivos ciclos de maturação (captura dos melhores retornos).



O quadro a seguir sumariza, de forma indicativa, 03 perfis de investimentos para o cenário atual:

PERFIL INDICATIVO DA CARTEIRA	ALOCÇÃO RECURSOS			VANTAGEM	DESvantAGEM
Defensiva	100% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1			Retornos mais estáveis, em patamar compatível com a meta atuarial no curto prazo	Visão e retornos de curto prazo. Risco de não alongamento da carteira e deixar de capturar retornos maiores a médio e longo prazo
Conservadora	Mínimo de 40% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1	Até 30% em fundos IDKA 2 e/ou IMA-B 5	Até 30% em fundos família IMA-B, e/ou IMA-B 5+, e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior	Se o mercado estabilizar (juro parar de subir ou cair) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio prazo	Oscilações nos fundos individualmente, com impactos pequenos a moderados na carteira total
Moderada	Mínimo de 30% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1	Até 30% em fundos IDKA 2 e/ou IMA-B 5	Até 40% em fundos família IMA-B, e/ou IMA-B 5+, e/ou IRF-M e/ou IRF-M 1+ e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior	Se o mercado estabilizar (juro parar de subir ou cair) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio e longo prazo	Oscilações nos fundos individualmente, com impactos moderados a grandes na carteira total